

Projeto *iRemember*
Erasmus + KA2 – Parceria Estratégica (2014-1-IT02-KA200-003613)

Metodologia

Este documento, Visão Global da Metodologia, deve ser considerado como vitalmente ligado a outros documentos pertencentes ao projeto iRemember como a 3ª parte “Caminho a seguir para o treino dos tutores”.



Contúdos da Metodologia

Metodologia: Introdução e Visão Geral

Objetivos da Metodologia

Recursos de formação para professores, tutores e mediadores

Programa de Treino on-line para alunos

Laboratório de Memórias

Resultados Finais

Objetivos chave da Metodologia

Princípios chave da Metodologia

“Nunca duvide que um pequeno grupo de cidadãos preocupados e comprometidos pode mudar o mundo: na verdade, é a única coisa que já o tenha feito.”

Margaret Mead, Antropologista



Erasmus+

Metodologia – Introdução e Visão Geral:

A capacidade de contar histórias está em todos nós – cada um de nós tem as suas próprias histórias, as suas experiências, a sua própria perspetiva em eventos de larga escala, momentos felizes e tragédias para partilhar. Contar histórias é uma forma de humanizar, de preservar, de curar, de dar sentido, de expiar, de exorcizar e de celebrar tudo o que somos e o que fomos. Simplesmente ouvindo a história de outra pessoa, viajamos com ela numa jornada da sua vida: juventude e idade, experiência e inocência: todos têm um lugar ao longo do arco de uma história.

Existe Arte em contar histórias, há entendimentos e habilidades em contar histórias que podem ser desenvolvidos e explorados. Todas as histórias têm energia: aqueles que as ouvem e aqueles que as contam partilham-na. Todos nós temos verdades, emoções, momentos e memórias para partilhar – as nossas vidas – contra o turbilhão de tudo em que os nossos anos nos lançaram, o contexto da realidade política ou social da nossa vida e os tempos. Na partilha astuta e apaixonada dos mais profundos ritmos da emoção da memória, verdade e significado, e todos os tesouros que se escondem por trás de cada vida vivida podem enriquecer qualquer ouvinte – mesmo que este tenha nascido noutro tempo ou local. O projeto “**iRemember**” procura explorar e desbloquear todo o poder da partilha de memórias através da arte de as contar.

O objetivo primário é o de criar uma metodologia acessível e inovadora para o ensino e a exploração da História contemporânea, particularmente em regiões de conflito ou pós-conflito. O método chave empregue neste esforço prende-se com a promoção da troca de histórias de forma intergeracional, *workshops* que facilitam encontros entre jovens e idosos, para que no final a partilha destas memórias vividas em primeira mão possa vir a substituir os livros de História tornando-a muito mais viva. A metodologia e o seu processo também preservam memórias e oferecem uma plataforma a vozes que, de outra forma, seriam perdidas.

A metodologia Iremember visa:

- Melhorar as qualificações de docentes e formadores através de uma ferramenta inovadora e acessível para um ensino interativo e informal, como uma forma alternativa de exploração da História contemporânea.
- Facilitar a aproximação entre idosos e jovens através de oficinas onde se contam histórias e se usam recursos multimédia para abordar o passado, o legado do passado e o seu impacto sobre o presente, em especial no que diz respeito às questões de conflito e pós-conflito específicas da região.
- Apoiar a inclusão social dos cidadãos mais velhos envolvendo-os em laboratórios de memória, narração e interações com pessoas mais jovens, facilitando a realização de produtos criativos para as suas memórias e histórias compartilhadas e, assim, permitir-lhes contribuir para a criação de uma "memória comum".
- Fomentar a utilização das TIC e das ferramentas da Web 2.0 para criar uma "memória comum" social e participativa sobre os problemas específicos da região, particularmente aqueles relacionados com a temática do conflito e pós-conflito.

- Definir uma ferramenta eficaz para ser usada na resolução de conflitos relacionados com a política e outras atividades.

Componentes da Metodologia Geral

- **Três caminhos para a formação dos docentes, formadores e mediadores:**

Alinhado a este documento existe um recurso de formação de três partes destinadas a quem pretender usar a metodologia *iRemember* enquanto docente ou moderador. Este recurso de formação destina-se à melhoria das qualificações dos professores e tutores através de técnicas inovadoras de aprendizagem ativa que eleva o “storytelling” a primeiro plano como ideal da metodologia *iRemember*, promovendo assim uma exploração educacional envolvente e interativa da história contemporânea. Este percurso de aprendizagem contínua, seccionado em três partes, é formado por planos de aulas detalhados, atividades práticas, exemplos de boas práticas, técnicas narrativas, storyboards, formatos de multimédia e técnicas de arquivo.

- **Programa de Treino Online para Estudantes:**

Um dos maiores objetivos do método iRemember é proporcionar aos jovens (estudantes) as competências para não só participarem em oficinas intergeracionais que revelam as histórias escondidas, como também para gravar de forma criativa e arquivar essas histórias em vários modos e formatos. Para este efeito foi criado um programa de formação acessível on-line que irá permitir que os estudantes interajam remotamente com vários recursos, tais como vídeos técnicos sobre como gravar e editar uma entrevista, documentários web e recursos de texto sobre técnicas de narração ou de encenação. Os alunos serão incentivados a realizar um programa estruturado (20 horas), que os irá familiarizar com as abordagens criativas e as técnicas necessárias para seguirem todos os aspetos do ideal *iRemember*.

- **Laboratórios de Memórias:**

A pedra angular da metodologia iRemember é facilitar Laboratórios de Memória - essas oficinas onde se contam histórias intergeracionais darão espaço criativo e tempo para que os idosos e as gerações mais jovens (estudantes, adolescentes, jovens) se possam unir para que as histórias do passado sejam encorajadas, gravadas e capturadas através de técnicas de narração multimédia. Facilitados por professores e tutores treinados através do recurso "Treino para professores e tutores", esses laboratórios vão empregar técnicas de narração, atividades e inovações que promovem e desenvolvem a partilha de histórias de forma intergeracional. Envolvendo professores, tutores, estudantes e idosos, cada um dos “Laboratórios de Memória” será específico de cada região e focado no tema do conflito que se tornou pertinente nesse local, de forma a gerar histórias, contadas na primeira pessoa, de forma criativa e acessível, trazendo de volta o passado e preservando essas informações com o recurso a métodos criativos.

- **Produtos Finais:**

As histórias geradas a partir dos laboratórios intergeracionais podem assumir a forma da tradicional escrita em prosa (como o conto). A metodologia **iRemember**, no entanto, incentiva outros modos de narrativa como *storyboards*, poesia, música, filme e formatos multimédia, etc... Estas obras individuais de narrativas artísticas podem-se interligar para criar uma grande narrativa para um local específico. Assim que as histórias estejam criadas nas suas formas finais, elas serão preservadas por meio do “upload” para uma plataforma on-line “Haatch” desenvolvida pela universidade de Roma “La Sapienza” chamada “The Land”. Esta ferramenta on-line “The Land” recorre a localizações específicas “gates” que albergam as histórias criadas nos laboratórios de memórias. Clicando no mapa virtual, estas histórias são reveladas e compõem um recurso on-line de aprendizagem inovadora e interativa que preserva relatos em primeira mão e torna a história contemporânea viva. Utilizando “The Land” como uma ferramenta de arquivo dá-se o caminho para a secção 3 do Treino para Formação de Recursos.

Objectivos chave da Metodologia:

1. Estabelecer uma ferramenta multimédia eficaz e sustentável para o ensino informal da história.
2. Promover a inclusão social dos idosos e a partilha de experiências e pontos de vista entre pessoas idosas e jovens.
3. Preservar a memória que seria perdida, através de uma plataforma on-line interativa e acessível.
4. Promover a resolução de conflitos através da exploração interativa, entre as gerações do passado, e o seu impacto sobre os dias atuais e a utilização dos recursos **iRemember** como ferramentas para ajudar na resolução de conflitos.

Esta metodologia será disponibilizada aos professores e participantes e tudo será progressivamente discutido e explorado, experimentando os princípios chaves da **narrativa e do “Storytelling”, através da memória compartilhada das experiências vividas**. É através da adesão e do compromisso com estes princípios que a metodologia **iRemember** e os seus principais objetivos serão alcançados com êxito.

Princípios chave da Metodologia:

- **A criação de ambientes seguros para uma comunicação aberta:**

A criação de ambientes seguros refere-se a muito mais do que simplesmente manter as sessões num espaço e num local neutro e favorável ao conforto e discussão. Professores e participantes irão considerar como criar e aceitar regras que, desde o início, possam oferecer um ambiente onde se pode desenvolver a confiança e a discussão compartilhada. Os espaços seguros na comunicação são criados e sustentados quando as regras básicas são mutuamente discutidas e acordadas desde o início. Uma das

tarefas iniciais deve ser a elaboração de uma "carta compromisso" pelo coletivo, que todos devem concordar em assinar. Esta "carta compromisso" deve promover a diversidade, igualdade e discussão livre protegendo quem concordou contra cenários negativos (tais como intercâmbios cáusticos). Professores e participantes irão considerar a importância do consenso no presente e também discutir as estratégias para melhorar as "cartas compromisso" coletivas, como salientar secções que possam ser adicionadas em datas posteriores.

Professores e participantes também considerarão quão vital a transparência e a honestidade são, tendo em conta os objetivos pretendidos e os resultados das sessões. Só assim será possível o desenvolvimento de ambientes de memória compartilhada e “*Storytelling*” com sucesso e em segurança. Nestas discussões também participarão parceiros externos, de forma a ampliar o alcance das sessões, sublinhando que ninguém, parceiro / participante / mediador / coordenador, tem mais direitos do que os outros e que todos recebem igual valor e respeito. Um exame dos direitos da propriedade intelectual e cenários “*opt out*” também pode servir para gerar confiança e esclarecer professores e participantes.

- **A diferença entre liderança e mediação:**

Professores e participantes são encorajados a desenvolver uma consciência focada sobre a diferença vital entre liderar e mediar – onde estes conceitos chave são entendidos, tal como a liderança é o que um indivíduo faz a um grupo, a mediação é o que um indivíduo faz com um grupo. Professores e participantes irão explorar a ideia de facilitar enquanto mediador neutro, cujo papel é promover uma troca de diálogo. A exploração das estratégias incluirão formas efetivas para que os facilitadores mantenham uma atitude neutra, sem julgamento, e acolhedora perante um grupo constituído por diversas pessoas, com diferentes posições e opiniões – por exemplo, permitir que todos os pontos de vista tenham a mesma oportunidade de serem ouvidos e refletir perguntas controversas de volta para o grupo para gerar discussão e análise coletiva.

Facilitação efetiva requer honestidade, empatia, uma mente aberta e consideração neutra. Tutores e participantes irão, através de exercícios estruturados, de tarefas e de encenações, explorar o conceito de acompanhamento e avaliar as discussões interpessoais de um grupo através da facilitação. Tutores e participantes deverão também avaliar o valor da facilitação em comparação com liderança através da promoção da verdade e de confiança, o que poderá resultar numa forma honesta de expressão através das histórias que serão contadas.

- **Neutralidade com Orientação:**

Tutores e participantes irão verificar como a neutralidade e uma partilha aberta pode manter, numa dinâmica de grupo, estrutura e concentração em elementos chave e objetivos. Tutores e participantes irão entender como a facilitação hábil pode criar discussão livre enquanto guia e orienta para uma série de objetivos e resultados pretendidos. Exercícios e encenações nestes cenários de aprendizagem podem incluir pequenos subgrupos, cada um com um mediador e um elemento cuja função será tentar desviar a conversação do assunto relevante enquanto o mediador e os outros tentarão

manter a discussão no referido assunto. A preparação do debate com prazo definido também pode ser usada neste cenário de exercício.

- **Suporte Mútuo e Aprendizagem:**

Tutores e participantes irão explorar o modelo de aprendizagem para todos, sendo que a percepção, perspectiva e contribuição de todos são tidas como válidas, valiosas e educativas. Este modelo serve para criar uma plataforma para livre expressão onde todos os moderadores e elementos do grupo possam encarar a reflexão e a partilha de ideias como uma oportunidade de aprendizagem.

- **Escuta Ativa:**

Tutores e participantes irão dedicar-se e desenvolver técnicas de escuta ativa que dará maior foco e proeminência à pessoa que conta a história ou àquele que oferece um relato de uma experiência vivida. Estas considerações resultarão em vantagens relativas à escuta ativa que resulta num ambiente entusiástico para a partilha de histórias. Técnicas e abordagens que serão desenvolvidas incluindo: a capacidade de escutar, não- verbais (contacto visual / postura física acolhedora / afirmações não verbais das técnicas de foco) e recorrendo a frases chave, afirmações verbais positivas, e regressando a elementos de interesse para estimular o orador. Exercícios de encenação podem apontar para a criação de um ouvinte fechado (sem contacto visual, braços e pernas cruzadas) para depois ser comparado com alguém que ouve ativamente. Desenvolver as capacidades de ouvinte ativo é a chave para criar um ambiente de comunicação aberto, focado e respeitador.

- **Aprendizagem Ativa e as Quatro Capacidades:**

Tutores e participantes irão explorar e experimentar o conceito de aprendizagem ativa pelo que os discentes têm um papel ativo, dirigindo o caminho para a sua própria aprendizagem. Tutores e participantes ajudarão a projetar e desenvolver atividades de aprendizagem que os envolva, os informe e desafie. Ganharão também conhecimentos e experiência de como a aprendizagem ativa pode apoiar o desenvolvimento em quatro capacidades interligadas:

- **Aprendizes de sucesso** através do uso de capacidades existentes pessoais e interesses, imaginação, criatividade e manifestações tangíveis num ambiente de aprendizagem.
- **Indivíduos confiantes** pelo sucesso na conceção e desdobramento de atividades de aprendizagem, resolução de problemas, inventividade e a satisfação de uma tarefa realizada com sucesso.
- **Indivíduos responsáveis e autocríticos** por meio de ajuste com formas diferentes ou mesmo opostas de perceber o mundo e o passado, e respeitando o contributo de outras pessoas (especialmente em cenários de conflito ou pós-conflito).
- **Contribuinte eficaz** através da partilha de memórias e vivências em ambientes sociais, interagindo em conjunto na liderança ou em papéis coadjuvantes, contribuindo coletivamente com criatividade e resolvendo problemas.

- **Promover a partilha de Memória e História:**

Tutores e participantes irão adquirir conhecimentos em estratégias que incentivam a narrativa apoiada na partilha de experiências e memórias especialmente em cenários de conflito ou pós-conflito. Os tutores e participantes irão recorrer a capacidades de entrevista livres e semiestruturadas, onde o diálogo, perguntas, envolvimento emocional e incentivo podem melhorar e inspirar uma sessão para contar histórias.

- **O Valor do “Storytelling”:**

Tutores e participantes irão explorar o valor das histórias compartilhadas, especialmente histórias pessoais emergentes de uma situação de conflito ou pós-conflito. Como parte deste foco os tutores e participantes ganharão conhecimentos relacionados com a capacidade de contar histórias e as oportunidades para as enriquecer, iluminar e educar os ouvintes. Além disso, o foco será colocado na narrativa como forma de ganhar perspectiva sobre o passado e o valor de uma vida vivida. Os tutores e participantes irão explorar como contar histórias, preservar e celebrar a linguagem oral a partir de culturas individuais e tempos passados, introduzindo esses aspetos da linguagem para a geração atual. Aproximando pessoas numa experiência compartilhada mutuamente benéfica, tutores e participantes irão obter conhecimento sobre como contar histórias pode tornar-se uma cura e afirmação positiva de uma vida vivida, ao mesmo tempo, acendendo uma atitude positiva para com histórias e livros. Exercícios iniciais podem incluir uma leitura dramática coletiva de histórias pessoais existentes e textos autobiográficos.

- **A arte do “Storytelling”:**

Tutores e participantes serão iniciados nas técnicas de contar histórias. As capacidades desenvolvidas irão incluir a aplicação de uma estrutura fixa de histórias e memórias compartilhadas, estimulando a expressividade e ênfase dos momentos-chave, tendo pausas e não acelerando a narração, recorrendo e abraçando a emoção ao invés de asfixiar ou evitá-la. Estar ciente das etapas ou do arco de uma história: a exposição, o conflito crescente e o final - utilizando diferentes níveis e entoação de voz em momentos-chave, dando caráter, drama e presença à linguagem.

- **“Storytelling” Digital:**

Tutores e participantes irão obter conhecimento sobre o processo de contar histórias de forma digital. Eles irão familiarizar-se com a forma como a narrativa e a memória compartilhada podem ser aumentadas para um formato digital através da inclusão de ilustrações, fotos, música, ou ser o catalisador para uma curta-metragem ou uma peça de vídeo. Os tutores e participantes irão perceber como a multimédia pode ser criativamente empregue para melhorar a narrativa e como a reflexão pessoal, emoção e história pode ser aumentada através da produção multimédia criativa.

- **Reflexão e técnicas de edição:**

Os tutores e participantes serão incentivados a desenvolver uma consciência reflexiva de uma história compartilhada como uma obra que pode ter fases de desenvolvimento. Técnicas de edição e auto-reflexão serão apresentadas e discutidas como um meio para conseguir a melhor forma de contar um conto. Os tutores e participantes serão encorajados a abraçar o feedback como uma forma de melhorar uma peça. Diferentes esboços / versões / modos de uma história serão incentivados através dos quais a verdade, emoção e energia de uma memória compartilhada será priorizada.

- **“Storytelling”: Audiência e Sensibilização para o Resultado Final:**

Através desta metodologia tutores e participantes irão compreender melhor a importância dos elementos da narrativa, como a linguagem corporal, a projeção de voz, o contacto visual com o público, o uso de adereços, o uso da música e da utilização do espaço. Os tutores e participantes também irão explorar técnicas de preparação para

contar histórias. A tomada de consciência de uma história ou memória compartilhada como uma obra dramática ou artística será explorada em relação às saídas ou modos de contar histórias possivelmente diferentes: impresso ou escrito (texto), áudio e gravações de vídeo, recurso da internet, peças de teatro, poesia, música, etc. - tutores e participantes serão encorajados a considerar os pontos fortes e limitações de todos estes recursos.